

**Celebração – 1º Centenário da Santa Casa da Misericórdia de Cerva - Fundação, em  
12/04/1918**

**Alusiva ao Acto - Palavra do Provedor - Abertura ao Acontecimento**

**Cem Anos** – Acontecimento que - pela sua grandeza, em Voluntariado e Amor de homens e mulheres, no decorrer do tempo, desde 1918 – aos dias de hoje: – Tudo faz merecer uma Celebração.

1 - **Celebrar:** - É realizar uma acção sagrada – nas vertentes do amor a Deus e do nosso testemunho de fé em obras realizadas, frente aos olhares do mundo; e, a esse mundo mostrarmos a presença participativa de pessoas que, por aqui, passaram e deixaram marcos, iniciando a História desta Instituição.

– Assim, já nos colocámos, diante de Deus: numa singela Celebração, experimentados quantas vezes, em caminhos de dureza e solidão; mas todos, em leveza de espírito e de corpo descontraído - envoltos de proximidade e caridade solidária – para hoje, celebrarmos o “Acontecimento, “**cem anos de Pessoa Religiosa, denominada - Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva, aqui, reunida em comunhão solidária, com suas irmãs - Santas Casas e mais Entidades, presentes.**

2. - **Vamos, então, continuar o louvor e Dar graças** a Deus, em tom festivo e, agora, pelo Amor com que Deus usou de predilecção para com aqueles que se dignaram servir a Instituição: **uns, como Dirigentes; outros, como Prestadores** de Serviços nas Repostas Sociais. –**Todos eles:** de caridade sua, encheram a quantos serviram; ou, já beneficiaram desta Instituição.

- E, na **caridade exercida**, esses **Servidores:** confortaram e consolaram, satisfazendo de Bem e de Paz os beneficiários; souberam concretizar intenções em cuidados que os encheram, com acções misericordiosas - nascidas do Amor Divino e da prática das Bem-aventuranças – que, vividas na comunidade humana, ajudaram a servir uma Resposta de fé e de caridade, partilhando, assim, o “Melhor Bem” satisfazendo “necessidades do Irmão” - do qual se fizeram servidores.

3. **Façamos Memória** de muitos que, no tempo, se repartiram - Humanas pessoas que já passaram e nos legaram muito de sua vida; nos deixaram testemunhos que recordamos: o modo, como reflectiram, resolveram situações e nos falaram; empenho, como agiram; tempo, como viveram e acolheram - tempo, esse que não os deixa esquecer;

- **Um Pouco, de Minhas Memórias - Ainda inéditas: - A Instituição:**

-Teve, em **1918** seus fundadores: - Agostinho José Alves Costa, residente na cidade do Porto e António Augusto da Silva Afonso, residente no lugar Agunchos desta freguesia;

Ambos eles tiveram um sonho: serem co-fundadores desta Misericórdia. - Então, em 21/Janeiro/1918 fizeram uma doação de imóveis, constando de: uma Casa d’Habitação; um quintal, denominado Campo de Cima; Campo de Baixo e Horta. - Na dita Casa, “devia ser construído um Hospital”. - Feita esta doação, dirigiram-se ao Arcebispo de Braga - D. Manuel Vieira de Matos, fazendo pedido da Fundação - Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia, em Cerva. - Sua Ex.cia Rev.ma: recebendo pedido e conhecida a doação, entendeu dar despacho favorável, cujo efeito aconteceu, em **12/Abril de 1918.**

4. **Vamos** Situar-nos na Década de **1960** – observando esta Instituição e outras com seus representantes:

1 – Pe. António Gonçalves Pereira André -Pároco de Cerva e Presidente da Casa do Povo;

2 – Agostinho Alves Costa –Tesoureiro/Irmandade;-----

## Continuemos:

- **1 – O pároco – P. António André** - era pessoa dinâmica: a nível pastoral; activo e dedicado ao desenvolvimento local, através de obras: caminhos; novos arruamentos, em calceta ou alcatrão; e, muito afecto às famílias, motivado pela doutrina Social da Igreja, proporcionando cultura a jovens e, dando emprego a muitas Famílias.

- **2 - O Tesoureiro** da Irmandade – **Agostinho Alves Costa** - pessoa votada à intervenção e valorização do património público, dotada de liderança e, mesmo, passando pelo sentido bairrista, dava-se ele a esta terra e suas gentes; era sobrinho do referido **doador** e 1º Provedor de nome – **Agostinho José Alves Costa**;

- E, de Família, afecta à Igreja e aos Padres: interessando-se por tudo quanto pudesse servir ao desenvolvimento desta Vila de Cerva.

-**Já, ele** se mostrava empenhado em mim – Jovem Padre, auxiliar do pároco, na paróquia;

-Em - **26/Fevereiro/1967** – Eu fui admitido como Irmão na Instituição – Santa Casa;

-E, **22/Outubro do mesmo ano/67** - Por eleição havida, tomamos posse: **eu**, na qualidade de Provedor; **Agostinho Alves Costa**, na qualidade de Tesoureiro desta Santa Casa:

-**Sempre no serviço, bem me encontrei**: quanto me foi atribuído servia para minha realização pessoal. – **Então**: eu, o tesoureiro e restantes membros da Mesa Administrativa, fizemos a Santa Casa ocupar o **2º** lugar, no concelho, como Entidade Empregadora; em Cerva, teve sempre o **1º** lugar, não apenas, como empregadora, mas, solidária: atenta ao Desenvolvimento Local; ao dar de comer e, outras ajudas sociais a muitas famílias, necessitadas e carentes. No concelho, hoje, ocupa o **3º** lugar, com empregadora;

- **Década de setenta - Primeiros Frutos, Visíveis - nestes Equipamentos**:

- *Necessidade experimentada, esperando resposta* - tudo foi pensado, ao pormenor. **Com efeito, a** Santa Casa:

- Ainda, não possuía Equipamentos, para aceitar qualquer acção que lhe fosse pedida;

- **As coisas**: foram preparadas e, tesoureiro da Santa Casa, já na Presidência da Casa do Povo, investido, pelo cessante Sr. P. António André. **Assim**: - Estava **tudo** preparado, para Resposta à **Comunidade paroquial de Cerva e à Santa Casa**.

- **Em 20 de Outubro/1974** – Santa Casa, visto não possuir Equipamentos, provisoriamente a paróquia **cedeu à Casa do Povo**, na pessoa do Sr. Agostinho, três Religiosas - **FMM**: duas – para a Educação - Ir. **Maria Rosaria Nunes** – Educadora; Ir. **Maria Roriz** – Auxiliar, ambas para Creche e Jardim-de-Infância, até mudança para a Santa Casa; mais uma - Ir. **Maria dos Passos Fernandes** - Enfermeira. - O Senhor **Agostinho e Ir. Rosária**, logo, se dedicaram aos projectos de Creche e do Jardim-de-infância para a Santa Casa da Misericórdia;

- Prontamente, tratamos da legalização destes Serviços, perante a Segurança Social e a Saúde;

- **Enquanto** a Misericórdia, a passo de gigante, para o efeito, as **Irmãs** davam “ser” à Saúde; ao Jardim e Creche - na **Casa do Povo – as Três Irmãs**, aí aceites, por Agostinho Alves Costa;

- **Com o método descrito: objectivo definido, esperança, e persistência na acção**: conseguimos estes Equipamentos, nos quais, nos encontramos;

-**Tratar** com a Segurança Social, então só, no Porto; **porém**, atenciosos: - A participação foi de **100%** = por muito grande ser a **necessidade de Resposta** e, a Irmandade estar despida;

**Na década de 1980**: a Instituição abriu Concurso para a obra, vencendo a proposta mais baixa;

- O Empreiteiro começou a obra e, no decurso da mesma, facturou, recebeu e abriu falência. Uma paragem - Finda esta e, já recompostos “do mais barato, que sai caro”:

- Deu-se continuidade, com outro Empreiteiro – **SOENVIL** que inspeccionou a **obra falida, a corrigiu e terminou**. - **Novos Acontecimentos**

- Em **1985** – nasceu este Equipamento -Jardim-de-infância e Creche;
- Em **1988** – Iniciamos o Apoio Domiciliário à Terceira idade;
- Em **1999** – **Abrimos o** Centro de Dia e Mini-Lar – hoje, chamado **ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que se vai desdobrar** para Idosos e dependentes desta Freguesia de Cerva e Limões.

**Foram 51 anos**, de ânsia e luta; e vida sofrida, pelos impactos causados por situações, em busca de lugar, não existente: sofridos, em mistérios dolorosos, embora pregando o Reino de Deus; enquanto isso e para aliviar, rezando ia os mistérios luminosos. – Hoje, com o Senhor Ministro da Solidariedade – **Dr. José António Vieira da Silva** - aqui presente, sinto animada esperança: “não perdermos a estabilidade económico-institucional, com esta obra”, de **Abrangência da Santa Casa** a Cerva e Limões - união de freguesias;

- **Que, hoje, dispõe de:** Creche e Jardim-de-Infância; Apoio Domiciliário; Apoio Nocturno e Apoio Integrado; Centro de Dia e ERPI; Cantina Social e Programa Alimentar; **mantém parceria** com Centro Social Paroquial de Limões, ao nível da abrangência e das Necessidades sentidas;

- **Responde** a estes Serviços com o total de **60 Colaboradores**. – **E, sobre estes:**

**Inside:** a capacidade - dar e receber, ou seja “servir” – referenciado por Jesus, nos Evangelhos: *“Quem quiser ser o primeiro deve tornar-se **servidor**; o Filho do Homem veio para **servir e dar a vida por muitos**”(Mt 58,26-28);- e (Mt 25,46: “*quantas vezes, deixastes de fazê-lo a um dos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer*”. **Nos disse** ainda: “- *A medida que usardes com os outros será usada, também convosco*” (Lc 6. 38);*

- **Convido a que:** - Cada dia, recordemos isto e, nos disponhamos a **servir: dando** ou recebendo; velando por quem dá e, por quem recebe; e, mantendo vivo e alargado o nosso espírito de comunhão; disponíveis para quantos de nós necessitam;

- **Não esqueçamos** quem mais precisa; **nem se esqueça** quem deixou de fazer o que deve; **mas**, com garantia de aceitarmos a Bondade e a Protecção Divina, perante **aquela atitude**, de valor positivo ou negativo, que alguém tome - garantirmos aceitar tudo, como desafio a nós – sabendo expressar nosso reconhecimento, empenhado e firme certeza: “*Tudo o que somos/ a Deus o devemos: em Louvor, Gratidão e Acção de graças. - A Deus sempre, Agradecidos.*

– **Aos Dirigentes desta Instituição**, vindos do passado/próximo; a **Outros** que, servindo nas Respostas Sociais – capazes de muito beneficiarem desta Festa - **eu me expresse a desejar-vos:**

- **Sintamo-nos** honrados e agradecidos, em virtude do bem que tanta gente fez, pelo Serviço que prestou à Instituição, desde **12/Abril/1918 – ao dia de hoje -14/Abril/2018;**

**12. – Agora, Vamos, juntos:** em Festa de Família/Institucional, continuar prontos, como temos vindo a fazê-lo: - Continuar o nosso louvor; agradecer e registar Memória deste 1º século de existência institucional. - **E, neste momento**, a uma só voz, **Peço:** =====  
**Honremos cada Misericórdia e restantes IPSS...**

Instituídas e sediadas, no nosso mundo e no coração da Humanidade, que as possui ...  
- Homenageando, hoje e aqui: **A Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva.**

- **“A CARIDADE É BENIGNA”**, tocando todas as nossas Instituições.

– **Elas – Todas – Bem Hajam!...**

[O Provedor Pe. Joaquim Albertino da Costa]